

## São Paulo Companhia de Dança prepara pré-estreia da nova criação de Stephen Shropshire em Campinas

*Nos dias 5 e 6 agosto, a Companhia realiza apresentações gratuitas no Teatro Municipal José de Castro Mendes*



*Cena de Di – Crédito Charles Lima | Cena do Divertissement de Paqueta – Crédito Marcelo Machado*

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, chega em Campinas para duas apresentações no Teatro Municipal José de Castro Mendes, nos dias 5 e 6 de agosto, às 20h. A entrada é gratuita e os ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro, por ordem de chegada, a partir das 18h.

O destaque do programa fica por conta da pré-estreia da mais nova obra do coreógrafo Stephen Shropshire, que ganha o nome de **Partita**. A estreia oficial acontece em São Paulo, nos dias 27 e 28 de agosto, no Teatro Alfa.

“Partita”, terceira criação de Stephen Shropshire, para a São Paulo Companhia de Dança, é inspirada na pintura do artista renascentista Pieter Bruegel (1525-1569) “Landscape with the Fall of Icarus” (1555), em diálogo com o poema homônimo escrito, em 1939, por William Carlos Williams (1883-1963). Com um figurino minimalista, o bailarino explora o espaço cênico e reescreve cada letra dos versos do poeta, em diálogo com os gestos dos

outros intérpretes. Uma bailarina, ao canto da cena, soletra o texto completo no ar, que ganha ainda mais potência a cada frase dançada. Sob três movimentos contemporâneos da "Partita, Perihelion", de Margaret Schedel e Mikylah Myers McTeer, instrumentos como flauta e violino ganham nuances eletrônicas. A peça instiga o espectador a perceber as interpretações e sensações do que se vê no próprio corpo. Uma obra "abstrata e desafiadora, com pessoas normais fazendo coisas extraordinárias", revela o coreógrafo.

A noite tem ainda mais três obras, sendo uma delas o ***Divertissement de Paquita*** (2022), de Diego de Paula, remontado a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910). Paquita conta a história de uma jovem órfã criada por ciganos que salva a vida do filho de um general francês, Lucien. Eles se apaixonam, mas precisam enfrentar desafios para viver esse amor. O divertissement assinado por Diego de Paula se concentra na cena final do balé, quando o casal comemora a possibilidade de estar junto em um baile alegre e enérgico.

Outra obra é ***Di*** (2022), que estreou em maio, em São Paulo. Essa é a primeira criação de Miriam Druwe para a Companhia, na qual a coreógrafa mergulha nas cores, texturas, sensações e imagens que povoam o universo do pintor Di Cavalcanti (1897-1976) ao som dos Choros nº 6, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), acentuando os traços modernistas em cena. Telas icônicas do artista, como Cinco Moças de Guaratinguetá (1930), Favela (1958), São João (1969) e Mulheres Protestando (1941), foram cedidas gentilmente para esta criação por sua filha, Elisabeth Di Cavalcanti, e ecoam tanto nos movimentos dos 14 bailarinos em cena quanto na iluminação de Wagner Freire e no videocenário e nos figurinos elaborados por Fábio Namatame. Para completar o programa, também será apresentada a coreografia de Lars Van Cauwenbergh de ***A Morte dos Cisnes*** (2019), inspirada na obra de Michel Fokine. O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida.

## Oficina de Dança

Na cidade pela 6ª vez, a São Paulo Companhia não apenas sobe ao palco, como convida a todos para sua Oficina de Balé Clássico, que acontece no dia 6 de agosto, das 10h às 11h30, ministrada por Aline Campos, professora-ensaiadora da SPCD. As pessoas interessadas poderão conhecer um panorama das técnicas de balé utilizadas em uma companhia profissional. A atividade, que faz parte do eixo Educativo da SPCD, será realizada na Karen Righetto Ballet – escola parceira da Companhia. A participação é gratuita e limitada a 40 inscrições, que serão preenchidas por ordem de inscrição e devem ser feitas por meio do link <https://spcd.com.br/educativo/inscricoes>.

## Serviço

### **Apresentações Gratuitas**

**Data:** 5 e 6/8/2022

**Horário:** 20h

**Local:** Teatro Municipal José de Castro Mendes – Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial, Campinas - SP

**Informações:** (19) 3272-9359

**Entrada gratuita**

### **Oficina de Balé Clássico**

**Data:** 6/8/2022

**Horário:** 10h às 11h30

**Local:** Karen Righetto Ballet (Rua Paula Bueno, nº 357, Taquaral, Campinas/SP)

**Atividade gratuita**

## Programa

**Partita** (2022)

**Coreografia, Figurino e Iluminação:** Stephen Shropshire

**Música:** Partita, Perihelion I, II e III (Allamande; Sarabande e Gigue) de Margaret Anne Schedel, interpretada por: Schedel e Mikylah Myers

**Di** (2022)

**Coreografia:** Miriam Druwe

**Música:** Choro nº 6, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), interpretada ao vivo pela Orquestra do Theatro São Pedro sob regência musical do maestro Claudio Cruz

**Cenografia e Figurino:** Fábio Namatame, inspirado em obras de Di Cavalcanti (1897-1976) cedidas gentilmente por Elisabeth Di Cavalcanti para esta criação

**Iluminação:** Wagner Freire

**Fotos:** <https://bit.ly/3HWQU1N>

**Divertissement de Paqueta** (2022)

**Remontagem:** Diego de Paula, a partir da obra de 1847 de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Édouard Deldevez (1817-1897) e Ludwig Minkus (1826-1917)

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Figurino:** Tânia Agra

**Fotos:** <https://bit.ly/3bwzblz>

***A Morte do Cisne*** (2019)

**Coreografia:** Lars Van Cauwenbergh, inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

**Músicas:** O Cisne, extrato do Carnaval dos Animais (1866) (Camille Saint-Saëns (1835- 1921)

**Iluminação:** Wagner Freire

**Figurino:** Marilda Fontes

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

*Direção Artística | Inês Bogéa*

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada, tendo recebido cerca de 40 premiações e indicações nacionais e internacionais. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 900 mil pessoas em 18 diferentes países, passando por cerca de 150 cidades em mais de 1.100 apresentações e acumulando mais de 40 prêmios nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital, criado em 2020, realizou mais de 40 espetáculos virtuais e transmissões de apresentações que somam quase um milhão visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

### **Redes Sociais SPCD**

[Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

**Para entrevistas ou mais informações**

**São Paulo Companhia de Dança**

Release para a Imprensa

ASSOCIAÇÃO  
**PRÓ-DANÇA**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)

Renata Faila – Analista de Comunicação

[renata.faila@prodanca.org.br](mailto:renata.faila@prodanca.org.br) | (11) 3224-1380 ramal 345

**Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa  
do Estado**

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)